



HIDROTEC 20% HiBio

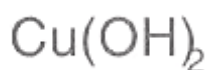
FICHA TÉCNICA

FUNGICIDA

Autorização Provisória de Venda nº **3989** concedida pela DGAV

Composição

- 20% (p/p) de cobre (sob a forma de hidróxido de cobre)



Formulação

- Grânulos dispersíveis (WG)

Modo de acção

- O HIDROTEC 20% HiBio é um fungicida inorgânico com cobre, de superfície com ação preventiva que inibe vários processos metabólicos, atuando em diversas enzimas.

Locais de Aplicação

- Pomares de pomóideas, prunoideas e citrinos;
- Vinha;
- Olival;
- Hortícolas.



Culturas, épocas e concentrações de utilização

Videira- Míldio: 300g/hl.

Efectuar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Este produto deve ser aplicado nos últimos tratamentos a partir do vingamento.

Macieira - Pedrado: 500-600g/hl.

Tratar ao aparecimento da ponta verde das folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados com fungicidas não cúpricos.

Cancro ou nectria (*Nectria galligena*): 700-1050 g/hl.

Efectuar 3 tratamentos: no início, meio e fim da queda das folhas. Em casos graves, proceder a uma aplicação no entumescimento dos gomos, com a concentração mais baixa.

Pereira - Pedrado: 500-600g/hl.

Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo, usando a concentração mais elevada. Aplicar ao aparecimento da ponta verde das folhas, usando a concentração mais baixa. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados com fungicidas não cúpricos.

Citrinos - Míldio, Queimado ou Pinta negra (*Pseudomonas syringae*): 600-1050 g/hl.

Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar o abaixamento da temperatura e surgirem as primeiras chuvas fortes. Tratar enquanto o tempo decorrer frio e húmido. A persistência biológica do produto é de 3 a 4 semanas. Normalmente 3 aplicações são suficientes: a 1ª em meados de Novembro, a 2ª em fins de Dezembro e a 3ª em princípios de Fevereiro.

Nota: As aplicações devem ser feitas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.

Ameixeira, Amendoeira, Cerejeira e Pessegueiro - Lepra: 500-600 g/hl.

Efectuar 1 aplicação à queda das folhas, utilizando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos utilizando a concentração mais baixa. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com um fungicida não cúpricos, como por exemplo Tidora G.

Ameixeira, Damasqueiro, Cerejeira e Ginjeira – Crivado e moniliose: 500-600 g/hl.

Aplicar ao entumescimento dos gomos. Os tratamentos seguintes devem ser efectuados com fungicidas não cúpricos, como por exemplo Tidora G.

Cerejeira, Ginjeira e pessegueiro – Cancro bacteriano (*Pseudomonas spp.*): 500 g/hl.

Fazer três tratamentos no início, meio e fim da queda das folhas.

Oliveira - Gafa: 500-600 g/hl.

Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença repetir o tratamento pasadas 3 semanas.

Olho de pavão: 500-600 g/hl.

No Outono ao aparecimento das primeiras manchas da doença, realizar uma ou duas aplicações.

Em anos de Primavera chuvosa, realizar uma aplicação neste período, em olivais muito atacados, com um fungicida não cúprico.



Nespereira - Pedrado: 700-1050 g/hl.

Tratar pouco antes da floração. Repetir sempre que as condições climatéricas e a evolução da doença o justifiquem, desde a queda das pétalas até ao início da mudança de cor dos frutos. A persistência biológica do produto é de 2 a 3 semanas.

Nogueira - Antracnose e Bacteriose (*Xanthomonas juglandia*): 500-700 g/hl.

Tratar ao abrolhamento dos gomos, no final da floração e à queda das folhas. Se o tempo decorrer húmido, tratar ainda em Julho e em pleno Verão.

Batateira - Míldio: 270g/hl.

Realizar os tratamentos de acordo com as indicações do Serviço de Avisos. Na falta destes, iniciar os tratamentos em condições climáticas favoráveis à doença. Após a primeira contaminação deve manter a cultura protegida. A persistência biológica do produto é de 10 dias reduzidos para 7 em condições de maior pressão da doença e no período de maiores crescimentos da planta.

Tomateiro - Míldio: 270g/hl.

Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso. A persistência biológica do produto é de 7-10 dias, em função da pressão da doença, sensibilidade da planta, crescimento da cultura e condições climáticas.

Bacteriose (*Pseudomonas* spp.): 500-1050 g/hl. Realizar aplicações regulares e preventivamente desde o viveiro a intervalos regulares de 10 dias.

Pimenteiro - Míldio: 270 g/hl.

Realizar aplicações nos viveiros e imediatamente após a transplantação quando o tempo decorra chuvoso.

Ervilheira - Míldio: 500-600g/hl. Realizar aplicações no fim do Inverno ou no início da Primavera, quando o tempo decorra chuvoso, tendo especial atenção o período da floração.

Couves – Bacteriose (*Xanthomonas campestris* sp. *campestris*): 500-1050g/hl.

Os tratamentos devem ser iniciados após o aparecimento dos primeiros sintomas. Repetir a intervalos regulares de 10 dias.

Faijoeiro – Bacteriose (*Pseudomonas syringae* sp. *phaseolicola*): 500-1050g/hl.

Realizar aplicações regulares e preventivamente desde o viveiro a intervalos regulares de 10 dias.

O produto tem acção inibidora em bactérias que favorecem a formação de gelo. A aplicação antes da existência de geada, concentrações indicadas, pode proteger de geadas fracas. Não se recomenda em áreas e locais onde as condições sejam favoráveis a geadas fortes.

Precauções Biológicas

- Nunca aplicar durante a floração se esta decorrer com tempo frio e chuvoso (míldio da videira).
- Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas (pedrado da macieira e pereira).



- Na aplicação efectuada ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda, mas evitar pulverização a altas pressões para não destacar os gomos.
- Se este produto for aplicado com o tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade.

Modo de preparação da calda

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Modo de aplicação

As concentrações indicadas destinam-se a pulverizações de alto volume. No caso de aplicações a médio ou baixo volume (turbinas ou atomizadores), deverão aumentar-se as concentrações de forma que a quantidade de produto a aplicar por hectare seja a mesma que no alto volume.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

- Provoca lesões oculares graves. Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
Manter fora do alcance das crianças
Usar proteção ocular e proteção facial. SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
Intervalo de segurança - 7 dias em batateira, citrinos, couves, ervilheira, feijoeiro, oliveira, nespereira, nogueira, tomateiro e videira. Não é necessário em ameixeira, amendoeira, cerejeira, damasqueiro, ginja, macieira, pereira, pessegueiro e pimenteiro, devido à época de aplicação.
- NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pela que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.



Classificação Toxicológica –



Distribuído por: Nufarm Portugal, Lda.
Praça de Alvalade, 7-6º Esq.
1700-036 Lisboa

Um produto: Ambechem, Ltd.